



CRÉDITO
& MERCADO





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (17/10/2022)

Tivemos uma semana complicada para o Brasil. O Ibovespa apresentou resultado negativo ao encerrar a semana em queda de 3,7% aos 112 mil pontos. Já o dólar registrou alta de 2,34% em relação ao real.

Foi divulgado o IPCA de setembro, o qual apresentou queda de 0,29%, sendo a terceira deflação mensal consecutiva. O resultado foi reflexo, principalmente, da redução nos preços dos alimentos e dos combustíveis. Com isso, o índice acumula alta de 7,17% nos últimos 12 meses.

De acordo com o IBGE, o setor de serviços apresentou alta de 0,7% em agosto, estando acima do esperado. Como resultado, o setor apresenta alta de 8,4% no ano.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a expectativa de crescimento brasileiro para 2022. De acordo com o divulgado, o país deve crescer 2,8% esse ano. Já a projeção de crescimento econômico global permaneceu em 3,2%.

Já as expectativas de crescimento global para 2023 caíram para 2,7%, após diminuir consideravelmente a perspectiva de crescimento europeu.

A Argentina mais criou duas cotações do dólar para evitar que haja fuga da moeda norte americana no país. O "Dólar Codplay" passará a ser aplicado para a contratação de atrações internacionais para shows dentro do país. Já o "Dólar Catar" será aplicado ao consumo em dólares com cartões de crédito e débito, pacotes turísticos e passagens acima de US\$ 300.

O presidente dos EUA, Joe Biden, informou que haverá consequências, sem entrar em detalhes de quais serão, para Arábia Saudita, tendo em vista que a aliança da Opep+ segue para cortar a produção de petróleo.

Foi divulgada a ata da última reunião do FOMC, a qual diz que o Fed deverá manter a postura contracionista até que a inflação atinja patamares menores.

O Banco Central da Inglaterra realizou compras de US\$ 73 bilhões em títulos de dívida indexados à inflação, na tentativa de conter o colapso no mercado de renda-fixa do país.

Foram divulgados os dados de inflação de setembro dos EUA, onde o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu 0,4% no mês, estando acima da média esperada pelos analistas. Na comparação anual, o índice apresenta alta de 8,2%. Com isso, o mercado está precificando mais uma alta de 0,75 p.p. na taxa básica de juros do país.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (17/10/2022)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção diminuiu de 5,71% para 5,62% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA caiu de 5,00% para 4,97%. Para 2024, as estimativas diminuíram de 3,47% para 3,43%. Para 2025, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) aumentou de 2,70% para 2,71% em 2022 e para 2023, subiu de 0,54% para 0,59%. Para 2024 a projeção permanece na casa dos 1,70%, e para 2025, ficou na casa dos 2,00%.

Para a taxa de câmbio em 2022, o valor estagnou em R\$5,20. Para 2023, a projeção também se manteve R\$ 5,20. Para o ano de 2024, a projeção caiu de R\$5,11 para R\$ 5,10. Já em 2025 a projeção ficou em R\$5,15.

Para a taxa Selic, a projeção para 2022 permaneceu em 13,75% em 2022. Para 2023 continuou em 11,25%, ficando em 8,00% para 2024. Fechando as projeções da semana, a projeção permanece em 7,75% para o ano de 2025.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (17/10/2022)

No Brasil será divulgado o IBC-Br, o qual trata-se de uma prévia do PIB e tem uma projeção de alta de 0,3%.

No Reino Unido e na União Europeia será divulgado o Índice de Preços ao Consumidos (IPC) de setembro, o qual mede a evolução dos preços de bens e serviços.

As expectativas são de que o Fed realize mais elevações na taxa básica de juros nos EUA nas próximas reuniões, tendo em vista que a inflação continua acelerando no país.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Porém, os títulos públicos principalmente na parte curta, além de fundos de vértice, muitos RPPS aderiram por conta da recessão e havendo oportunidades a quem quiser ingressar.

Mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 25% em fundos Gestão Duration.

No desempenho de renda fixa, médio prazo além dos índices pês fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 5%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (letra financeira), chegando ao patamar de 10%.

Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo irão cair, passando parte da nossa estratégia para pré-fixados.

Recomendamos cautela ao adquirir fundos de investimento no exterior devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

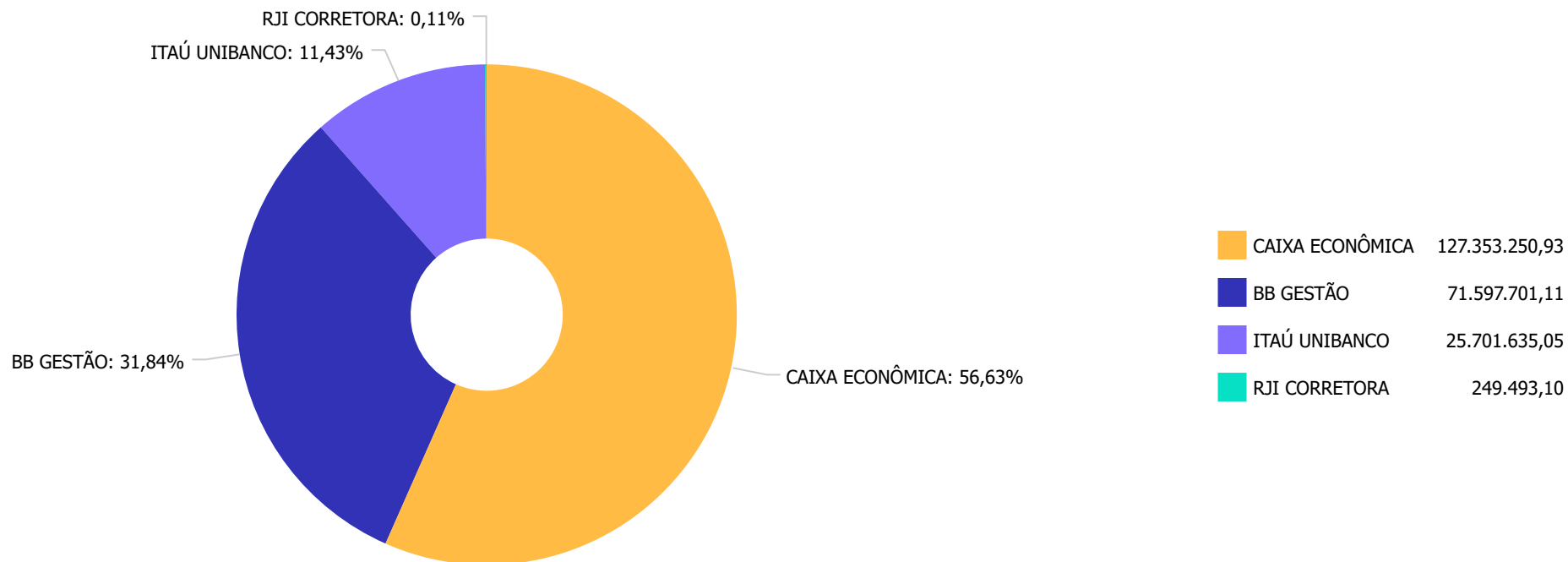
Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	16.437.158,75	7,31%	796	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	7.024.895,58	3,12%	247	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	2.979.320,16	1,32%	575	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2022	74.662,54	0,03%	73	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.792.626,33	4,80%	1.087	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.542.515,95	2,02%	773	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.711.602,39	0,76%	975	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	32.794.789,05	14,58%	808	0,56%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	10.194.088,92	4,53%	1.050	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	3.123.834,85	1,39%	322	0,40%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	10.224.498,75	4,55%	1.035	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	21.100.996,59	9,38%	520	0,68%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2023	3.006.641,14	1,34%	280	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	19.575.336,81	8,70%	976	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	11.950.677,14	5,31%	241	0,49%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '

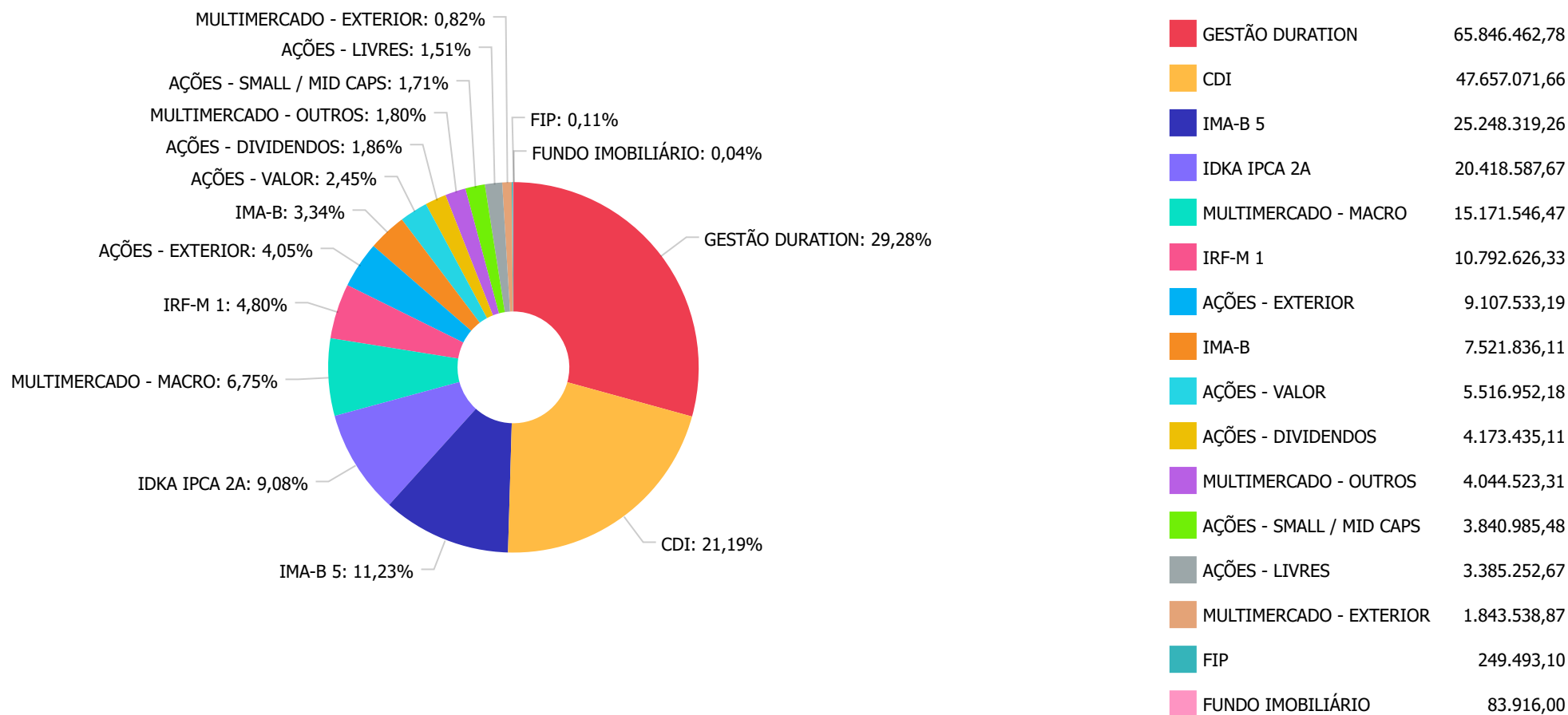


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	11.950.677,14	5,31%	241	0,49%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	9.715.379,29	4,32%	289	0,18%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	328.460,53	0,15%	868	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	5.516.952,18	2,45%	1.898	0,53%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	1.597.334,14	0,71%	1.419	0,24%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	1.787.918,53	0,79%	188	0,28%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	3.840.985,48	1,71%	7.558	0,60%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	4.173.435,11	1,86%	3.616	1,34%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	9.107.533,19	4,05%	518	0,44%	Artigo 9º, Inciso III
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	1.843.538,87	0,82%	887	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	4.044.523,31	1,80%	3.485	0,36%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	15.171.546,47	6,75%	8.305	0,70%	Artigo 10º, Inciso I
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	249.493,10	0,11%	11	4,09%	Artigo 10º, Inciso II
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	83.916,00	0,04%		0,08%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			224.902.080,19				





Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2022)





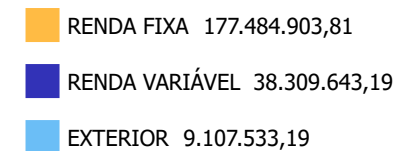
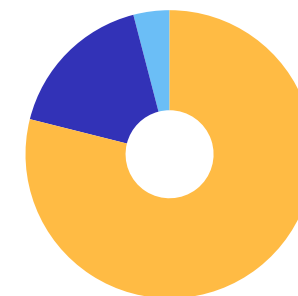
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	195.436.885,45	6.335.283,78	3.427.091,39	198.222.711,37	-122.366,47	-0,06%	0,94%	-6,54%	2,17%
Fevereiro	198.222.711,37	6.481.450,80	4.950.806,96	200.027.262,22	273.907,01	0,14%	1,38%	9,96%	1,96%
Março	200.027.262,22	5.363.047,60	3.554.855,41	205.297.122,93	3.461.668,52	1,72%	2,05%	83,79%	2,38%
Abril	205.297.122,93	6.735.253,96	4.941.975,84	206.635.491,56	-454.909,49	-0,22%	1,43%	-15,40%	1,93%
Mai	206.635.491,56	5.451.789,79	3.341.113,65	210.211.174,24	1.465.006,54	0,70%	0,89%	78,67%	2,20%
Junho	210.211.174,24	30.467.738,38	28.303.352,52	210.946.144,56	-1.429.415,54	-0,67%	1,07%	-62,68%	2,25%
Julho	210.946.144,56	8.610.500,18	6.233.648,37	215.881.222,84	2.558.226,47	1,20%	-0,28%	-425,72%	2,00%
Agosto	215.881.222,84	10.710.624,82	8.326.881,18	220.553.451,56	2.288.485,08	1,05%	0,08%	1.348,87%	2,14%
Setembro	220.553.451,56	34.783.706,47	31.617.445,71	224.507.885,81	788.173,49	0,35%	0,11%	320,65%	2,13%
					8.828.775,61	4,25%	7,91%	53,81%	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2022)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	19,97%	61,61%	138.562.171,61
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	124.007.631,00	55,14%	15,35%	20,48%	80,00%	55.914.033,15
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	53.477.272,81	23,78%	13,10%	17,47%	50,00%	58.973.767,29
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	17,47%	20,00%	44.980.416,04
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,11%	5,00%	11.245.104,01
Total Renda Fixa	100,00%	177.484.903,81	78,92%	28,45%	78,50%	216,61%	

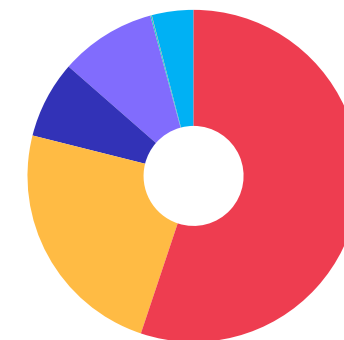




**CRÉDITO
& MERCADO**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Setembro / 2022)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	16.916.625,44	7,52%	0,00%	10,79%	20,00%	28.063.790,60
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,90%	20,00%	44.980.416,04
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	21.059.608,65	9,36%	2,34%	3,62%	10,00%	1.430.599,37
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	249.493,10	0,11%	0,00%	0,14%	0,14%	65.369,81
Artigo 11º	5,00%	83.916,00	0,04%	0,00%	0,05%	0,05%	28.535,04
Total Renda Variável	30,00%	38.309.643,19	17,03%	2,34%	16,50%	50,19%	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	9.107.533,19	4,05%	0,00%	5,00%	10,00%	13.382.674,83
Total Exterior	10,00%	9.107.533,19	4,05%	0,00%	5,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	8.000.000,00	→	8.000.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
GESTÃO DURATION	11.245.000,00	→	11.245.000,00	TÍTULOS PRIVADOS
IDKA IPCA 2A	11.245.000,00	→	11.245.000,00	IRF-M



Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	29,28%	-5,00%	-11.245.000,00	24,28%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	3,34%	0,00%	0,00	3,34%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	5,00%	11.245.000,00	5,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	20,31%	-5,00%	-11.245.000,00	15,31%
IRF-M 1	4,80%	0,00%	0,00	4,80%
CDI	21,19%	-3,56%	-8.000.000,00	17,63%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	7,52%	3,56%	8.000.000,00	11,08%
MULTIMERCADO	8,54%	0,00%	0,00	8,54%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,04%	0,00%	0,00	0,04%
FIP	0,11%	0,00%	0,00	0,11%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	4,87%	0,00%	0,00	4,87%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			95,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963/ 21.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 95,36% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Recomendamos a exposição em títulos públicos e em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico a expectativa de aumento na taxa de juros (Selic) traz atratividade para esta classe de ativos. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 24 de outubro de 2022

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.